

Ata da Reunião EXTRAORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO do Conselho Municipal de Previdência do FUNPREV

Iniciou-se a reunião do dia 24 (vinte e quatro) de Setembro de 2014, com a leitura da ata da última reunião, que realizou-se no dia 17 (dezesete) de Setembro de 2014, pela coordenadora do FUNPREV a Sra. Leandra Saraiva e a presença dos Conselheiros, Cassiano Sabino, Francisco de Assis Souza, Juvenil Cassiano dos Santos, Luiz Sales Júnior. A Sra. Leandra lembrou aos conselheiros da proposta feita anteriormente de a cada reunião um funcionário do FUNPREV fazer uma apresentação de suas atividades diárias. Nesta reunião foi a apresentação do médico perito Dr. Sanzio, que dissertou sobre reabilitação funcional e perícia médica. Segundo ele, a habilitação visa a inserção, do servidor no mercado de trabalho. E a reabilitação, o reingresso do servidor no mercado de trabalho. Para que aconteça a reabilitação funcional, é necessário definir a impossibilidade de retorno à mesma função do servidor com uma seqüela que seja definitiva. Para melhor compreensão do assunto em tela, o Dr. Sanzio, usou como exemplo fictício, um servidor público cuja função é soldador, e que durante suas atividades laborais sofre uma lesão em seu braço. Lesão esta, que o impossibilita de trabalhar em suas atividades habituais. Segundo a lei, a partir daí o servidor passará a gozar do auxílio-doença, até que fique curado e volte a exercer suas atividades habituais. Contudo, não sendo possível que o servidor retorne para suas atividades anteriores, é responsabilidade do Município, através do FUNPREV, reabilitá-lo em uma nova profissão que lhe garanta a subsistência. Mas tal, só ocorrerá após várias avaliações decorrentes do critério de elegibilidade, que analisa a escolaridade do servidor, idade, vínculos, tempo de contribuição, tempo de benefício, outras formações profissionais, capacidade laborativa residual e motivação. Após todos estes feitos é avaliação do Município junto ao FUNPREV para recolocá-lo em uma nova tarefa, ou seja o servidor será reinserido novamente no mercado de trabalho, porém com uma outra função, que ele poderá desenvolver com outras habilidades. O Sr. Francisco de Assis questionou que deveria haver uma hierarquia para os casos mais importantes e os menos importantes e questionou se a situação do funcionário é exposta para a junta médica ou por todos que ali se encontravam na hora desta avaliação. A Sra. Leandra, declinou sobre o fato que acontecera na ocasião, se desculpando pela terapeuta ocupacional e dizendo que esta não era a maneira correta de tal procedimento e que isso não aconteceria novamente. O Sr. Cassiano teceu elogios à respeito da aproximação dos médicos com o conselho, dizendo que foi uma excelente explanação e que tal deveria ser feita mais vezes. O Dr. Sanzio agradeceu a presença de todos e se colocou a disposição para quaisquer questionamentos sobre o processo de reabilitação e sobre a perícia médica. Nada mais se havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão e ata após lida e aprovada, segue assinada por todos. Mariana, 24 de setembro de 2014

